

## **33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras**

### **AVALIAÇÃO DA ALTURA DE PLANTAS E NÚMERO DE RAMOS PRODUTIVO DE ACORDO COM APLICAÇÃO DE DOSES CRESCENTES DE N EM TRÊS ÉPOCAS.**

T. A. Madeira, tainamad@aluno.feis.unesp.br, E. Furlani Júnior<sup>2</sup>, D. M. A. do Santos<sup>3</sup>, L. E. C. Martins<sup>1</sup>, S. Ferrari<sup>3</sup>, V. Alpe<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Graduação em Agronomia, Unesp/Campus de Ilha Solteira, <sup>2</sup>Departamento de Fitotecnia, Unesp/Campus de Ilha Solteira, <sup>3</sup>Doutorado em Agronomia, Unesp/Campus de Ilha Solteira.

Atualmente o café é uma das bebidas mais consumidas em todo o mundo e o Brasil é o maior produtor mundial seguido pela Colômbia, Vietnã, México e Indonésia, além de ter a responsabilidade de ser o maior exportador mundial deste produto.

A adubação é um dos vários fatores que influenciam na produção das culturas, sendo que dentre os adubos utilizados o nitrogênio é um dos mais problemáticos devido a sua alta exigência em estágios definidos do desenvolvimento vegetativo e reprodutivo das culturas e também a perda por lixiviação. Existem várias recomendações para se fazer sobre a adubação nitrogenada, que se mal manejada traz vários problemas para a cultura e para o ambiente.

O trabalho foi desenvolvido na área experimental da Fazenda de Ensino e Pesquisa pertencente à Faculdade de Engenharia, UNESP, Campus de Ilha Solteira, localizada no município de Selvíria-MS, O local apresenta as seguintes coordenadas geográficas 51°22'W e 20°22'S, com altitude de 355 metros e precipitação média anual de 1350 mm, temperatura média anual de 23,5°C e umidade relativa do ar média de 70-80%. O solo é do tipo Latossolo Vermelho distrófico típico (Brasil, 1994). Entre novembro de 2006 a fevereiro de 2007.

Será utilizado o esquema fatorial 5x3, sendo o primeiro fator as doses de N (0, 50, 150, 250 e 350 kg ha<sup>-1</sup>) aplicados na forma de uréia (45 % de N), para cafeeiro em produção; o fator adotado será as épocas de aplicação de N, com aplicação única no mês de dezembro de 2006, duas aplicações em novembro de 2006 e janeiro de 2007 e três aplicações em novembro e dezembro de 2006 e janeiro de 2007, os quinze tratamentos serão distribuídos em delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições.

T1 – 0 de N em Dezembro, T2 – 50 de N em Dezembro, T3 – 150 de N em Dezembro, T4 – 250 de N em Dezembro, T5 – 350 de N em Dezembro, T6 – 0 de N em Novembro e Dezembro.

T7 – 50 de N em Novembro e Dezembro, T8 – 150 de N em Novembro e Dezembro. T9 – 250 de N em Novembro e Dezembro, T10 – 350 de N em Novembro e Dezembro, T11 – 0 de N em Novembro, Dezembro e Janeiro, T12 – 50 de N em Novembro, Dezembro e Janeiro.

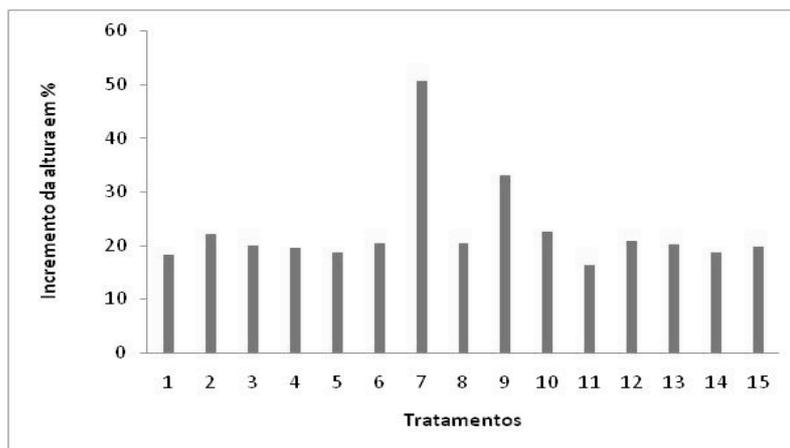
T13 – 150 de N em Novembro, Dezembro e Janeiro, T14 – 250 de N em Novembro, Dezembro e Janeiro, T15 – 350 de N em Novembro, Dezembro e Janeiro.

Foram avaliados: a altura (cm) das plantas com uma régua milimetrada entre o nível do solo, na região do colo da planta, e a inserção do último par de folhas expandidas; o diâmetro (cm) do caule foi determinado

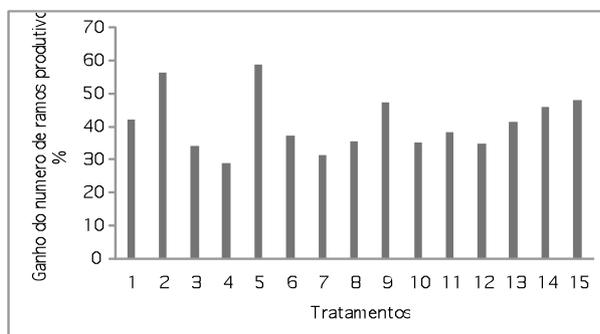
utilizando um paquímetro, obtendo as medidas na região do caule localizado a 5 cm do solo; Número de ramos plagiotrópicos (NRP).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as alturas e número de ramos produtivos de acordo com doses crescentes de N em diferentes épocas de aplicação.

## Resultados e Conclusões



**Figura 1** – Incremento do ganho em % da altura das plantas de café avaliadas em novembro e em fevereiro ao término da adubação nitrogenada.



**Figura 2** – Incremento do ganho em % de número de ramos produtivos das plantas de café avaliadas em novembro e em fevereiro ao término da adubação nitrogenada.

De acordo com a FIGURA 1, pode – se verificar que o tratamento 7, que foi a aplicação de 50 kg de N. ha<sup>-1</sup> aplicados metade em novembro e outra metade em dezembro, obteve–se o maior destaque para o incremento na altura das plantas (50%). Com relação ao número de ramos produtivos os maiores ganhos foram obtidos nos tratamentos 2 e 5, sendo que o tratamento 5, aplicação de 350 kg de N. ha<sup>-1</sup> em dezembro, apresentou o maior ganho (58%) de números de ramos produtivos (FIGURA 2). Pode concluir que aplicação de nitrogênio proporcionou um ganho na altura de plantas e número de ramos produtivos.